69 O homem, o papel e a estrela: de como o exército revolucionário do povo escreveu aos argentinos.

Marina Maria de Lira Rocha
Universidade Federal Fluminense

85 A Ordem Beneditina e o Governo: acordos e conflitos na Corte Imperial.

Paulo Henrique Silva Pacheco
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

101 Nas Sombras da Libertinagem - reflexões iniciais sobre a trajetória de Francisco de Mello Franco (1757-1822).

Rossana Agostinho Nunes
Universidade Federal Fluminense

115 Práticas Políticas e Sociabilidade Intelectual na Bahia: 1940-1950.

Vanessa Magalhães da Silva
Universidade Federal da Bahia

131 Resumos | Abstracts

139 Normas Editoriais

APRESENTAÇÃO

A Revista DIA-LOGOS, produção do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em História Política da UERJ, está classificada no Qualis da área de História da Capes no extrato B5. A publicação consiste, exclusivamente, na produção das pesquisas de mestrandos e doutorandos do Programa. A atuação do corpo discente do Programa de História da UERJ foi reconhecida na última avaliação trienal da Capes (2007/2009), com a qualificação de *Muito Bom*. E essa atuação se revela no número atual da Revista DIA-LOGOS.

DIA-LOGOS consolida o coroamento do êxito da Semana de História Política organizada anualmente pelo corpo discente do Programa. O evento realizado pelos alunos envolve também a participação de discentes de diversos cursos de Pós-Graduação do país. Da articulação entre a Semana de História Política e a apresentação dos resultados dos estudos realizados emerge a Revista DIA-LOGOS, representando uma proposta inovadora e a eficácia dessa associação para o sucesso do PPGH e da Revista discente.

Entre os 100 artigos apresentados, 21 foram selecionados pelos pareceristas e oito indicados para a publicação. Os artigos atendem às diversas propostas teórico-metodológicas da História Política, revelando a excelência da natureza da pesquisa histórica desenvolvida no país e especialmente, no Estado do Rio de Janeiro, apontando questões singulares da renovada História Política.

Entre os artigos contemplados destacam-se os seguintes: Ana Vasconcelos Ottoni, que escreveu sobre *Criminosos, polícia e políticos em letras impressas: jornais cariocas, criminalidade na cidade do Rio de Janeiro*. Nesse artigo, a autora discute questões sobre criminalidade e fraudes eleitorais no Rio de Janeiro. Destaca a relação da imprensa com a expansão da criminalidade e o relacionamento dos criminosos e da polícia com os políticos por meio de fraudes eleitorais.

O texto de Flávio Henrique Calheiros Casimiro - *Cultura Política e cidadania no Brasil (1986-2002): a construção de uma visão de mundo neo-liberal* - trata da temática cultura política, cidadania e neoliberalismo. O autor enfatiza a problemática da redefinição do conceito de cidadania no Brasil, fundada na valorização da imagem e do consumo.

Marina Maria de Lira Rocha, em seu texto *O homem, o papel e a estrela: de como o exército revolucionário do povo escreveu aos argentinos*,

discute questões sobre a Argentina, a Guerrilha e a Subversão, através das publicações do ERP, em 1975 e o Golpe Militar em 1976.

Em seu texto *Nas sombras das Libertinagens: reflexões iniciais sobre a trajetória de Francisco de Mello Franco*, a autora Rossana Agostinho Nunes discute os problemas referentes ao Iluminismo.

Érica Lôpo de Araújo - *Em A Restauração na Bahia: um estudo sobre as relações entre os poderes do centro e o poder local (1644-1645)*, a autora trata de questões pontuais como poder e negociação, a partir de um conflito envolvendo membros do poder eclesiástico.

Luciene Pereira Carris Cardoso em *a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro: espaço de tradição e modernidade nas primeiras décadas do século XX*, analisa questões relativas à história institucional, território e a sociedade de geografia nas primeiras décadas do século XX.

As questões sobre Política, Sociabilidade Intelectual na Bahia no século XX são objeto de discussão de Vanessa Magalhães da Silva em seu artigo *Práticas políticas e sociabilidade intelectual na Bahia: 1940-1950*.

Paulo Henrique Silva Pacheco reflete sobre a congregação Beneditina, a crise monástica no Rio de Janeiro em *A Ordem Beneditina e o Governo: acordos e conflitos na Corte Imperial*.

O Conselho Editorial foi formado pelos alunos Gustavo Pinto de Sousa, Isadora Tavares Maleval, Júlia Ribeiro Junqueira, Roberta Ferreira Gonçalves, Sheila Conceição Silva Lima e Veronica Castanheira Machado. O Conselho foi ampliado para atender ao desafio de manter a periodicidade da Revista. Assim, durante a Abertura da V Semana de História será lançado o quarto número da DIA-LOGOS, contemplando os trabalhos do simpósio anterior.

A expressiva participação dos professores do colegiado e de professores convidados tornou-se fundamental para a avaliação dos artigos e viabilização deste número da Revista.

A Coordenação Geral sente-se honrada em apresentar mais uma produção do corpo discente do Programa e parabeniza a integração acadêmica entre professores e alunos do PPGH/UERJ por essa iniciativa.

Maria Teresa Toríbio Brittes Lemos
Coordenadora Geral do PPGH/UERJ

EDITORIAL

É chegada a hora de mais uma edição da revista Dia-Logos. Alegremo-nos por mais um triunfo em nosso Programa de Pós-Graduação em História Política da UERJ. Esse esforço que se deve ao trabalho voluntário e árduo de alunos, professores e servidores do supracitado programa, como a colaboração de docentes de outras instituições que nos privilegiam com sua presença e participação.

Esse longo caminho, que a cada ano está mais consolidado, começa com a organização da *Semana de História Política dos alunos do PPGH/UERJ*, que nesse ano de 2009 alcançou o patamar de *Seminário Nacional de História*, pois envolveu não apenas pesquisadores do Estado do Rio de Janeiro e suas instituições de Ensino Superior, mas, pesquisadores de todo o Brasil.

Evento que cresce a cada ano e que neste, de 2009, alcançou a marca de 180 inscritos. Trabalhos que denotam qualidade e diálogo com a História Política, o que muito nos tem feito avançar enquanto Programa e espaço de difusão, discussão e consolidação de novos pesquisadores, já que a Semana é um evento voltado para pesquisadores discentes. É importante salientar, que essas variedades de proposições contribuem diretamente para o aprimoramento das trocas intelectuais, feitas no Seminário, o que influencia diretamente na qualidade da Revista Dia-Logos. Aqui se encontram os artigos de maior qualidade, selecionados após criteriosa análise realizada por nosso Conselho Consultivo, formado por professores doutores de instituições de excelência.

Como revista discente, a Dia-Logos cumpre o papel de difundir e fazer circular alguns dos melhores trabalhos historiográficos, apresentados pelos nossos jovens pesquisadores. Dessa forma, não se delimita temáticas para esse periódico. A nós cabe o papel de promover o conhecimento dos novos trabalhos que se desenvolvem na academia, as mais interessantes pesquisas desenvolvidas por jovens talentos, da mais variada gama de assuntos, de acordo com os pareceres de especialistas nos mesmos temas. Sendo assim, a Dia-Logos comporta artigos que tratam da abordagem da História Política, como dos demais domínios da História. Da mesma forma, é possível encontrar pesquisas cujo enfoque se aproxima da História Moderna ou da História Contemporânea, sobre conceitos, idéias ou movimentos de longa duração.